

046 - INTERFERÊNCIA ENTRE *Eucalyptus grandis* e *Brachiaria decumbens* NA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO DA PLANTA TRANSPLANTADA NO INVERNO E NO VERÃO

A.J. Bezute, R.E.B. Toledo, P.L.C.A. Alves e R.A. Pitelli. DBAA-FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP, BR.

Visando avaliar os efeitos recíprocos da convivência de eucalipto com braquiária, na fase inicial de desenvolvimento da planta após seu transplante, conduziram-se dois ensaios em condições semi-controladas, sendo um durante o inverno e outro no verão, em Jaboticabal, SP. As mudas foram transplantadas em número de duas por caixa de cimento amianto com capacidade para 60 litros contendo como substrato uma mistura de terra e esterco bovino (30%), previamente corrigido quanto à acidez e fertilidade. Cerca de 10 dias

após o transplante do eucalipto, transplantou-se as mudas de braquiárias, simulando uma população média de 100 pl./m². Os ensaios, assim instalados, foram conduzidos sem limitação de água e nutrientes por período médio de 140 dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com três tratamentos (braquiária, eucalipto e convivência) em quatro repetições. Os parâmetros avaliados ao longo do período experimental foram, no eucalipto: diâmetro do caule, altura da planta, número de folhas e ramos e acúmulo de matéria seca nas diferentes partes da planta. Na braquiária avaliaram-se: número de plantas, altura e acúmulo de matéria seca nas diferentes partes. A presença da braquiária não afetou o diâmetro do caule, o número de folhas e ramos do eucalipto, embora apresentasse tendência de aumento na porcentagem de redução com aumento do período de convivência. O mesmo comportamento foi observado com relação a altura da planta. O acúmulo de matéria seca mostrou-se mais sensível à interferência, apresentando porcentagens de reduções maiores, principalmente nas folhas e caules+ramos, para as quais foram de cerca de 20% ao término do período experimental, sendo que no verão esta mostrou-se mais intensa. O efeito da convivência foi mais acentuado sobre a braquiária e principalmente no verão, quando-se constatou redução de 50% no número de perfilhos e de 80% em média no acúmulo de matéria seca nas diferentes partes da planta. Os resultados obtidos indicam forte presença de efeitos alelopáticos do eucalipto sobre a braquiária.